

IMPORTAÇÕES – Julho/2018

As importações capixabas apresentaram queda (-4,82%) pelo terceiro mês consecutivo em julho de 2018. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o desempenho também foi inferior (-10,97%). Todavia, no acumulado de janeiro a julho de 2018 comparado ao mesmo período de 2017, houve crescimento de +15,73%.

As importações capixabas, de julho de 2018, somaram US\$ 394,13 milhões, queda de -4,82% em relação ao mês antecedente. Na comparação com julho de 2017 as importações capixabas também tiveram comportamento inferior (-10,97%). Já no acumulado de janeiro a julho de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior, o resultado foi um crescimento de +15,73% (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras apresentaram crescimento em todas as bases de comparação: +30,17% em relação ao mês anterior; +49,46% no comparativo interanual e +21,99% no acumulado dos sete meses de 2018 frente ao mesmo período do ano anterior (Tabela 1).

Dessa forma, a participação das importações capixabas no total importado pelas unidades da Federação (UF's) caiu de 2,89% em junho para 2,11% em julho de 2018, mas o Espírito Santo manteve a 10ª posição do ranking (Gráfico 2).

Foram as categorias de *combustíveis e lubrificantes* (-8,01 pontos percentuais (p.p.)) e de *bens de capital* (-2,83 p.p.) que puxaram a queda das importações capixabas de julho na comparação com junho de 2018, uma vez que as categorias de *bens intermediários* (+4,89 p.p.) e de *bens de consumo* (+1,14 p.p.) tiveram desempenho positivo no período (Tabela 1).

A redução nas compras externas da categoria de *combustíveis e lubrificantes*, em julho frente a junho de 2018, deve-se ao grupo¹ *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que apresentou queda de -28,13% no valor e -20,75% no volume, nesse período. Mesmo com essa variação, esse grupo manteve o topo do ranking em julho de 2018, com participação de 21,81% do valor total de importações capixabas no período. A contribuição relativa de -8,13 p.p. para a variação total de -4,82% nas importações capixabas entre junho e julho de 2018, dada pelo grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, foi balizada pelo cresci-

mento nas importações de *veículos, partes e acessórios* (+2,21 p.p.) e *laticínios* (+2,15 p.p.) (Tabela 2 e Tabela 3).

Mais uma vez, a China ficou no topo do ranking das origens das importações capixabas, com 22,79% de participação, e crescimento de +12,06% frente ao mês anterior. Os principais grupos importados com origem na China em julho de 2018 foram *máquinas e equipamentos de comunicação* (25,26%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (11,34%), *veículos, partes e acessórios* (11,04%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (9,81%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Embora com queda de -20,59% na comparação com o mês anterior, os Estados Unidos ficaram na segunda posição do ranking de origens, com 10,51% de participação, sendo o grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* o responsável por 59,14% do valor total importado com origem nos Estados Unidos em julho de 2018 (Tabela 4 e Gráfico 4).

As compras com origem na Argentina apresentaram crescimento de +39,99%, frente ao mês anterior, levando-a a ocupar o terceiro lugar do ranking, com 6,39% do valor total do período, e destaque para *produtos da indústria de moagem* (21,15%), *veículos, partes e acessórios* (21,00%), *alumínio e suas obras* (20,70%) e *cereais* (15,82%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

A redução nas importações do grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (-28,13%) (Tabela 2) impactou diretamente o valor das importações com origem nos Estados Unidos (que como visto caiu -20,59%) e na Austrália (queda de -62,19%). Esta última caiu do segundo lugar no ranking de origens de junho de 2018 para o quarto em julho, sendo o grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* responsável por 98,09% do valor originário da Austrália em julho de 2018 (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Julho de 2018

Espírito Santo	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	jul	jun	jul		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	61,09	72,82	59,42	↓ -2,83	↓ -16,12	↑ 2,80	↑ 71,00
Bens de consumo	93,06	88,35	74,48	↑ 1,14	↑ 5,33	↑ 24,94	↑ 41,02
Bens intermediários	154,74	134,48	131,91	↑ 4,89	↑ 15,06	↑ 17,31	↑ 13,99
Combustíveis e lubrificantes	85,24	118,41	176,86	↓ -8,01	↓ -28,01	↓ -51,80	↓ -19,23
Total	394,13	414,07	442,67	↓ -4,82	↓ -4,82	↓ -10,97	↑ 15,73

Brasil	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
	jul	jun	jul				
Bens de capital	4.767,45	1.686,67	1.339,37	↑ 21,51	↑ 182,65	↑ 255,95	↑ 84,92
Bens de consumo	2.183,70	2.195,50	1.735,34	↓ -0,08	↓ -0,54	↑ 25,84	↑ 17,75
Bens intermediários	10.088,39	8.918,55	7.873,20	↑ 8,17	↑ 13,12	↑ 28,14	↑ 12,93
Não especificados	1,29	6,29	3,17	↓ -0,03	↓ -79,51	↓ -59,36	↓ -47,06
Combustíveis e lubrificantes	1.602,53	1.514,86	1.522,33	↑ 0,61	↑ 5,79	↑ 5,27	↑ 21,59
Total	18.643,36	14.321,88	12.473,41	↑ 30,17	↑ 30,17	↑ 49,46	↑ 21,99

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_18) * (Variação%Jul_18/Jun_18) / 100

Tabela 2 – Pauta de importação - Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2018

Produtos*	jul/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	21,81	85,98	↓ -8,13	↓ -28,13	↓ -51,38	↓ -18,94
Veículos, partes e acessórios	15,72	61,97	↑ 2,21	↑ 17,30	↑ 66,11	↑ 64,32
Máqs e equipamentos de comunicação	10,76	42,41	↓ -0,93	↓ -8,35	↑ 45,42	↑ 48,16
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	7,76	30,60	↓ -0,53	↓ -6,73	↑ 2,70	↑ 23,84
Alumínio e suas obras	4,78	18,84	↓ -0,18	↓ -3,75	↑ 10,48	↑ 36,75
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,04	11,99	↑ 0,43	↑ 17,56	↑ 5,08	↑ 21,26
Laticínios	2,84	11,18	↑ 2,15	↑ 393,41	↑ 8,94	↓ -54,28
Plásticos e suas obras	2,63	10,35	↑ 0,54	↑ 27,83	↑ 86,03	↑ 76,81
Adbos (fertilizantes)	2,47	9,74	↓ -0,47	↓ -16,79	↑ 205,09	↑ 7,14
Borracha e suas obras	2,13	8,40	↑ 0,20	↑ 10,69	↓ -25,38	↓ -2,85
Demais	26,05	102,67	↓ -0,10	↓ -0,41	↓ -7,36	↑ 36,26
Total	100,00	394,13	↓ -4,82	↓ -4,82	↓ -10,97	↑ 15,73

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_18) * (Variação%Jul_18/Jun_18) / 100

Tabela 3 – Pauta de importação - Espírito Santo – mil toneladas líquidas
Julho de 2018

Produtos*	2018		2017	Variações %		
	jul	jun	jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	521,56	658,14	879,49	↓ -20,75	↓ -40,70	↓ -13,69
Veículos, partes e acessórios	7,03	5,76	4,11	↑ 22,05	↑ 70,99	↑ 58,54
Máqs e equipamentos de comunicação	0,80	1,26	0,86	↓ -36,82	↓ -7,25	↑ 9,07
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,63	3,09	3,33	↓ -14,77	↓ -21,01	↓ -1,53
Alumínio e suas obras	9,09	10,59	9,39	↓ -14,11	↓ -3,16	↑ 24,43
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,24	2,57	3,10	↑ 26,15	↑ 4,63	↑ 14,70
Laticínios	3,84	0,80	2,86	↑ 382,09	↑ 33,96	↓ -46,32
Plásticos e suas obras	2,38	1,70	1,30	↑ 40,20	↑ 82,67	↑ 68,84
Adbos (fertilizantes)	30,51	39,95	16,31	↓ -23,62	↑ 87,07	↓ -7,91
Borracha e suas obras	2,71	2,72	3,47	↓ -0,29	↓ -21,88	↓ -2,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4 – Mercado de origem das importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2018

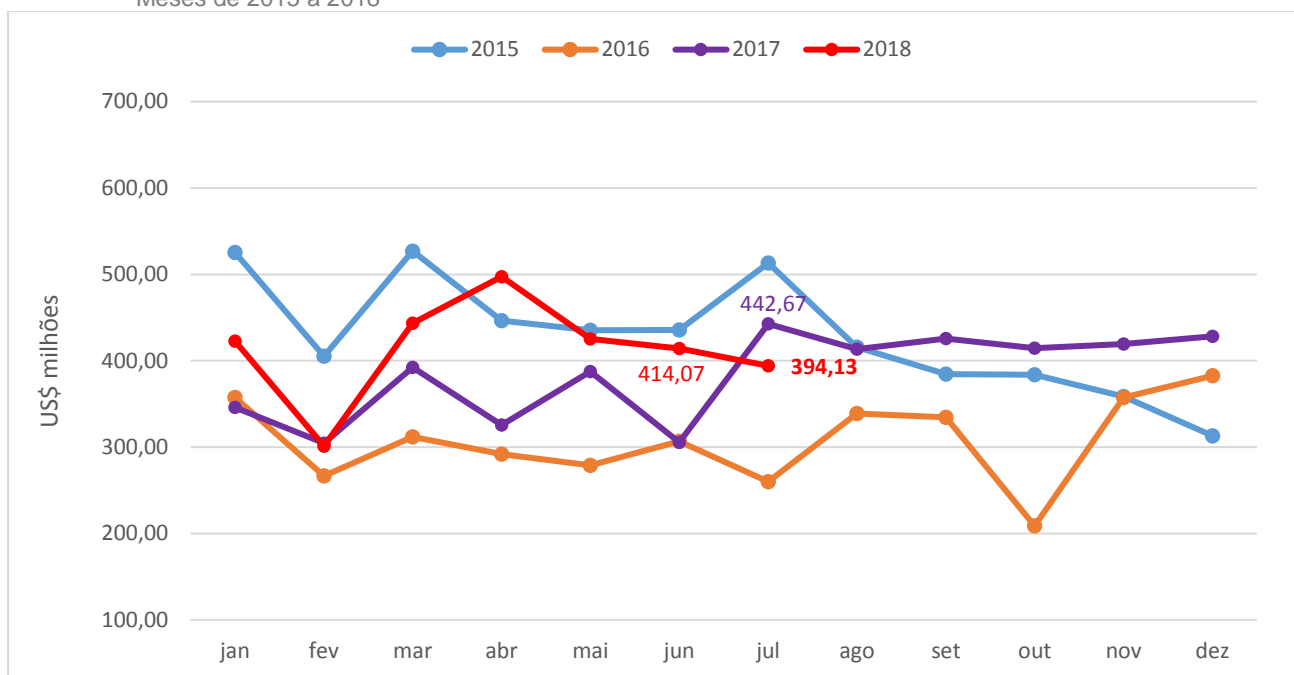
Países	jul/18		2018	2017	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	jun	jul		Mensal	Interanual	Acumulado
China	22,79	89,82	80,15	95,83	↑ 2,33	↑ 12,06	↓ -6,27	↑ 25,62
Estados Unidos	10,51	41,42	52,16	97,77	↓ -2,59	↓ -20,59	↓ -57,64	↓ -14,06
Argentina	6,39	25,18	17,99	15,91	↑ 1,74	↑ 39,99	↑ 58,24	↑ 20,76
Austrália	5,61	22,10	58,45	18,24	↓ -8,78	↓ -62,19	↑ 21,18	↓ -10,82
Japão	5,02	19,77	23,34	10,60	↓ -0,86	↓ -15,30	↑ 86,48	↑ 143,46
Canadá	4,23	16,68	9,10	22,78	↑ 1,83	↑ 83,31	↓ -26,78	↑ 120,09
Rússia	4,23	16,67	14,36	10,55	↑ 0,56	↑ 16,12	↑ 58,01	↓ -10,68
Coreia do Sul	3,45	13,61	8,23	8,28	↑ 1,30	↑ 65,36	↑ 64,38	↑ 44,73
Uruguai	3,43	13,52	6,00	10,45	↑ 1,82	↑ 125,28	↑ 29,38	↓ -24,96
África do Sul	3,03	11,94	8,03	9,83	↑ 0,94	↑ 48,56	↑ 21,47	↑ 33,56
Demais	31,32	123,43	136,25	142,44	↓ -3,10	↓ -9,41	↓ -13,34	↑ 27,25
Total	100,00	394,13	414,07	442,67	↓ -4,82	↓ -4,82	↓ -10,97	↑ 15,73

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

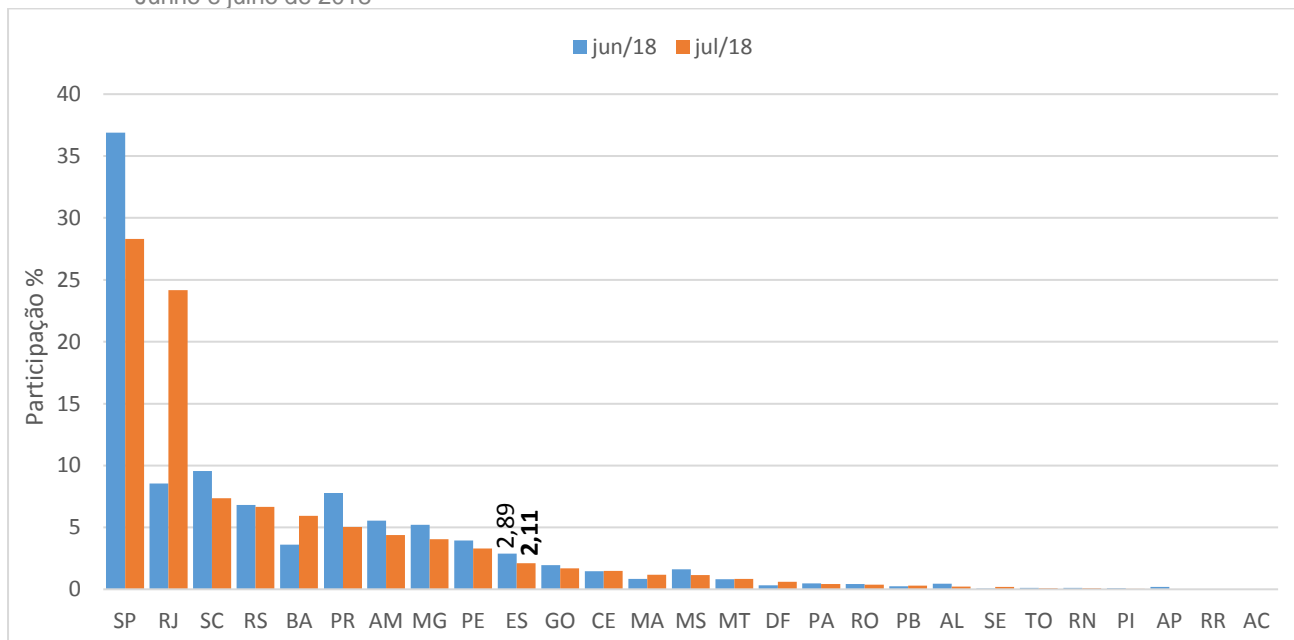
**Contribuição relativa = (Participação%Jun_18) * (Variação%Jul_18/Jun_18) / 100

Gráfico 1 – Importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Junho e julho de 2018

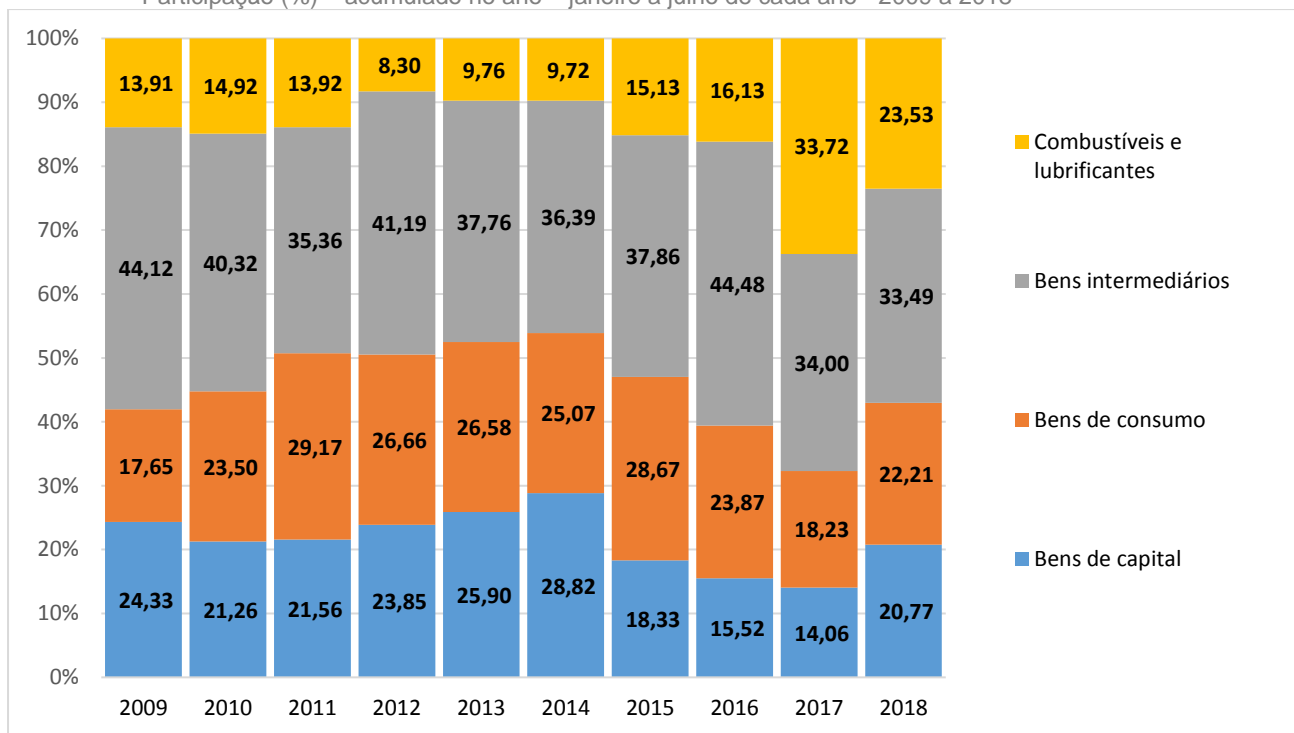


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações - Espírito Santo segundo Categoria de Uso

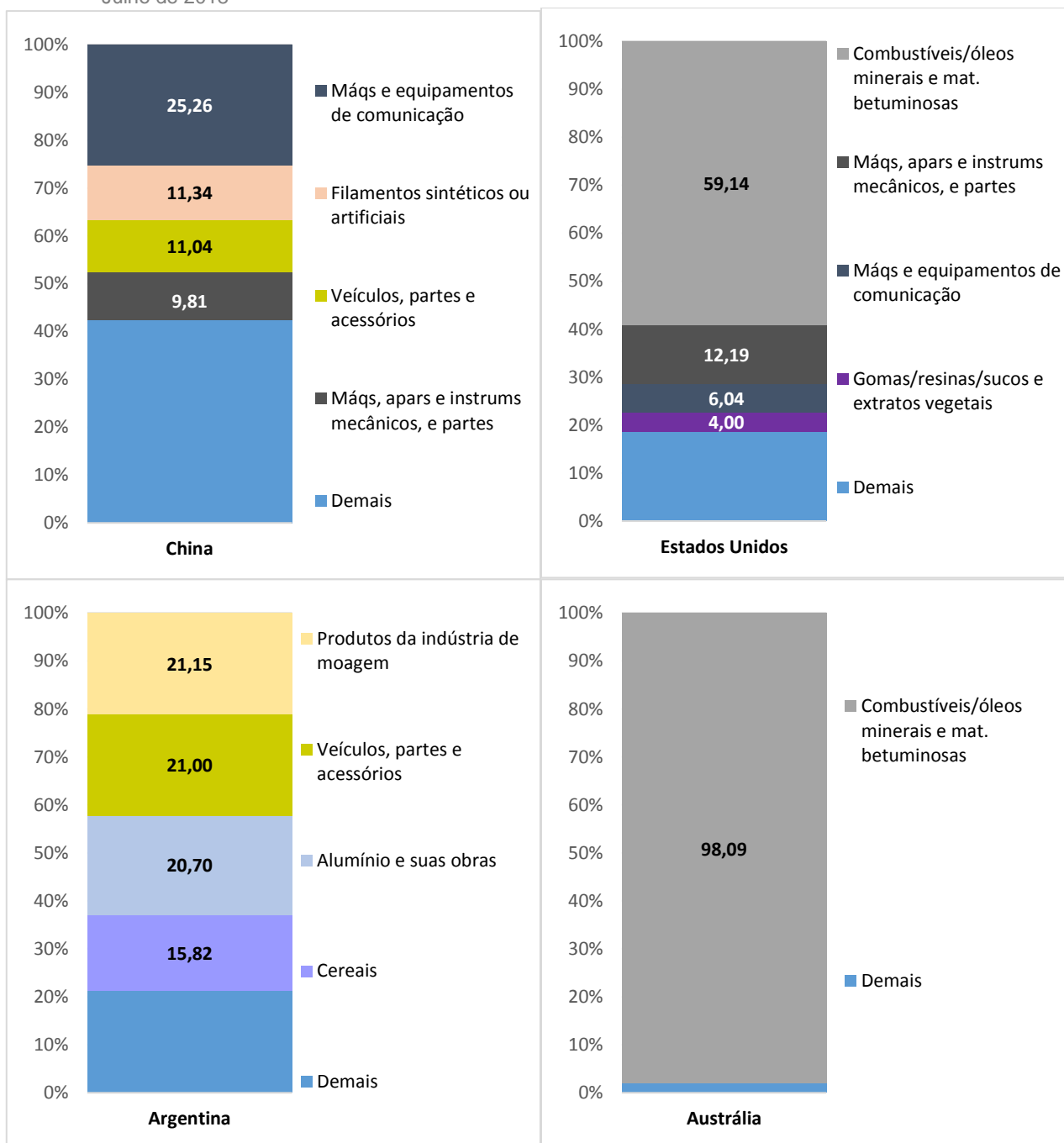
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a julho de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações - Espírito Santo - principais origens de produtos*
Julho de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE